



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

13 de dezembro de 2016

Seis projetos portugueses recebem bolsas do Horizonte 2020

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) anunciou hoje os nomes dos 314 vencedores do concurso de bolsas de consolidação de 2016, onde constam 6 projetos portugueses. Estes cientistas de excelência, a meio da sua carreira, foram contemplados com um total de 605 milhões de euros, no âmbito do programa de investigação e inovação da União Europeia, o Horizonte 2020.

Com bolsas individuais até 2 milhões de euros, os cientistas subvencionados serão capazes de consolidar as suas equipas de investigação e desenvolver as suas ideias inovadoras.

Carlos Moedas, Comissário europeu responsável pela Investigação, Ciência e Inovação, afirmou: *«Ao abrigo do programa Horizonte 2020, o CEI financia o trabalho de algumas das mentes mais brilhantes em termos de investigação de fronteira; pessoas cujas invenções podem dar origem a novas indústrias e novos mercados e que contribuem para o bem-estar do planeta. Os vencedores destas bolsas receberam este financiamento competitivo porque são investigadores de excelência com ideias verdadeiramente inovadoras. Investir no seu sucesso trará benefícios a todos. É com especial agrado que verifico a existência de 6 projetos portugueses, todos liderados por mulheres, na lista das bolsas de consolidação deste Conselho».*

Deste grupo de cientistas constam 6 projetos portugueses contemplados pela bolsa de consolidação do CEI, num montante total que ultrapassa os 11,5 milhões de euros. Alexandra Marques, da Universidade do Minho (projeto **ECM_INK**), Renata Basto, do Institut Curie em França (projeto **CHOMONUMBER**), Ana Rita Cruz Duarte, da Universidade do Minho (projeto **Des.solve**), Sara Magalhães, da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (projeto **COMPCON**), Susana Chuva de Sousa Lopes, da Academisch Ziekenhuis Leiden nos Países Baixos (projeto **OVO-GROWTH**) e

Sílvia Maeso, do Centro de Estudos Sociais (projeto **POLITICS**) são as beneficiárias que terão agora a possibilidade de desenvolver as suas inovações.

Aqueles projetos, que concretizam as ideias inovadoras destas investigadoras, abrangem domínios como a medicina, genética, engenharia dos processos químicos, ecologia e evolução, reprodução humana e políticas antirracismo na Europa e na América Latina.

Assim, desde o lançamento do CEI em 2007, já foram financiados 69 projetos de instituições portuguesas num valor de 107 milhões de euros.

As bolsas do CEI destinam-se a investigadores de topo de qualquer nacionalidade baseados na Europa ou que aqui se pretendam instalar. Este ano, os beneficiários incluem investigadores de 39 nacionalidades diferentes. Todos os beneficiários conduzirão os seus trabalhos de investigação em instituições de acolhimento sediadas em 23 países da Europa, entre os quais Portugal.

O CEI avaliou desta vez 2 274 projetos de investigação, dos quais 13,8% foram selecionados para financiamento. Este ano, 28% das bolsas atribuídas foram atribuídas a mulheres. Prevê-se que estas bolsas promovam a criação de 2 000 postos de trabalho. ([Mais estatísticas](#)).

[Lista de todos os investigadores selecionados por ordem alfabética](#)

Listas de investigadores selecionados por domínio (por ordem alfabética):

- [Ciências Físicas e Engenharia](#)
- [Ciências da Vida](#)
- [Ciências Sociais e Humanidades](#)

[Estatísticas – Bolsas de Consolidação 2016](#)

[Outros projetos neste concurso da Bolsa de Consolidação](#)